

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 26 a 30 de agosto, em Brasília.

TESTE DE FOGO PARA A NEGOCIAÇÃO INTERNACIONAL BRASILEIRA.

Os incêndios na Região Amazônica atingiram o nível de crise internacional na última semana após as declarações do presidente da França, Emmanuel Macron. Pressionado por suas crises internas – personificadas nos protestos dos “coletes amarelos” contra a alta de impostos – e insatisfeito com o avanço do acordo Mercosul-UE, Macron viu na crise amazônica uma oportunidade para mudar sua imagem na imprensa europeia (de “vilão” para “herói”) e partiu para o ataque ao Governo Brasileiro.

As declarações foram duras. O presidente francês manifestou que não confiava mais no presidente Jair Bolsonaro e utilizou os incêndios para colocar em xeque o acordo comercial entre os dois blocos e até justificar uma eventual retaliação a compra de produtos do agronegócio de nosso País.

A grande lição para o Governo Bolsonaro é que a agenda oportunidade de Macron está baseada nos erros da atual administração brasileira. Nesses primeiros meses de governo, Bolsonaro tratou a questão ambiental privilegiando questões da política local; criou tensão desnecessária com Alemanha e Noruega na questão do Fundo Amazônia; e tentou dar um ar de normalidade às queimadas, demorando para dar uma resposta mais efetiva a questão, como a criação da força-tarefa e envio de militares.

No âmbito interno, a estratégia de Macron contribuiu para alterar a pauta do Governo. A questão ambiental passou a concorrer com a

pauta econômica – prioritária para o Palácio do Planalto – repercutindo de maneira em seu relacionamento com os governadores e nas discussões do Congresso, onde proliferam requerimentos para a realização de audiências públicas sobre o tema e deve ser reinstalada a Comissão Mista de Mudanças Climáticas.

A questão, pode ter contribuído também para a piora dos índices de aprovação da administração Bolsonaro. A pesquisa CNT/MDA divulgada nesta semana, aponta que a avaliação negativa do governo subiu de 19% para 39,5%, sendo que 30,3% afirmam já ser possível perceber pioras em relação aos governos anteriores. Já a aprovação pessoal de Jair Bolsonaro caiu de 57,5% para 41%, enquanto que sua desaprovação subiu de 28,2% para 53,7%. Outro dado relevante da pesquisa é que 93,5% dos entrevistados afirmaram que a preservação do meio ambiente é muito importante.

Agora é hora de a diplomacia entrar em campo. No final de semana, a reunião do G7 abordou a posição do grupo a questão das queimadas na Amazônia, definindo uma ajuda financeira aos países da América do Sul afetados. Em paralelo, o governo brasileiro conquistou o apoio político dos EUA e financeiro de Israel.

Para os próximos dias será interessante observar se o Brasil conseguirá novos apoios fora do eixo europeu e os resultados das ações locais contra as queimadas. Contudo, a questão precisará ainda de alguns anos de trabalho para reversão da imagem internacional do país sobre a temática ambiental após o episódio, que pode seguir como um asterisco nas negociações comerciais brasileiras no futuro.

Destaques da Semana

Semana

- [Repercussão do caso de queimadas na Amazônia](#) tanto no Congresso, quanto no poder Executivo e no âmbito internacional.

Terça

- [Previsão de votação](#) do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020.

Quinta

- [Previsão de entrega](#) do parecer do relator da Reforma da Previdência no Senado Federal.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro recebeu ao longo do dia de hoje (26) o reverendo Izaías de Souza Maciel, presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil, Salim Mattar, secretário especial de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia e Paulo Guedes, ministro da Economia.

Casa Civil

Agenda do ministro – Onyx Lorenzoni liderou nesta segunda (26) reunião conjunta com os ministros Augusto Geleno (Segurança Institucional), Jorge Antônio de Oliveira Francisco (Secretaria-Geral), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo), Renato de Lima França (AGU), José Marcelo Castro de Carvalho (CGU), Ernesto Araújo (Relações Exteriores), Paulo Guedes (Economia) e Luiz Pontel (Justiça e Segurança Pública). E se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

MCTIC

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Agenda do Ministro – Marcos Pontes se reuniu nessa segunda com o Ministro-Chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, e após com o senador Major Olímpio. Além disso, se reuniu com o conselho de prefeitos da CADIVAP.

ME

Ministério da Economia

Agenda do ministro – Paulo Guedes se reuniu com o presidente da República, Jair Bolsonaro, com o ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni e com os secretários especiais do ministério.

Agenda Internacional

- ✓ Buenos Aires (Argentina) - Seminário Internacional sobre Gestão para Resultados do Desenvolvimento: Melhorando o Monitoramento e a Avaliação na Obtenção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.
- ✓ Singapura (Ásia) - Fórum Global de Propriedade Intelectual e Reuniões.

Balança Comercial – O Brasil teve déficit em transações correntes de 9,035 bilhões de dólares em julho, pior dado para o mês em cinco anos, afetado pela balança comercial mais fraca e pelo aumento das remessas líquidas de lucros e dividendos para fora, divulgou o Banco Central nesta segunda-feira. O dado frustrou expectativa de déficit de 5,9 bilhões de dólares, conforme pesquisa Reuters com analistas. Este foi o maior rombo para julho desde 2014, quando chegou a 10,317 bilhões de dólares. Já os investimentos diretos no país somaram 7,658 bilhões de dólares, acima da projeção de analistas de 7 bilhões de dólares, após um resultado fraco registrado em junho, quando o ingresso foi de apenas 2,190 bilhões de dólares.

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Roberto Campos Neto** participou de reuniões internas do Banco Central.

Boletim Focus – Economistas reduziram as previsões para o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) e para a inflação ao final deste ano. A projeção para o dólar subiu, enquanto a expectativa para a taxa básica de juros (Selic) foi mantida. O PIB caiu de 0,83% para 0,8%, o Dólar subiu de R\$ 3,78 para R\$ 3,80, a Inflação caiu de 3,71% para 3,65%, já a Taxa de juros foi mantida em 5% ao ano.

BACEN
Banco Central do Brasil

Agenda do Presidente – **Gustavo Montezano** se reuniu com representantes da UNICEF e após com representantes da embaixada do Reino Unido no Brasil.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

Plenário

Na terça (27), está prevista a votação do **Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2020**, cuja proposta altera regras da Comissão Mista de Orçamento; de três projetos de créditos orçamentários adicionais; e de vetos presidenciais que trancam a pauta.

Na quarta (28), haverá análise de projetos indicados pela bancada feminina.

Vetos

Na terça (27) haverá ainda sessão plenária destinada à deliberação dos vetos **n^{os} 15 a 28**, do **PDLO nº 5/2019**, do **Projeto de Resolução do Congresso Nacional nº 3/2019** e dos **Projetos de Lei do Congresso Nacional n^{os} 6, 7 e 8/2019**.

Câmara dos Deputados

Comissão Temporária
Externa

Análise do requerimento (**REQ 2.230/19**), referente à criação de Comissão Temporária Externa para **acompanhar e fiscalizar o aumento do desmatamento em áreas da Floresta Amazônica** e a deficiência nos mecanismos de prevenção, investigação e punição do Estado e Terceiro Setor.

Votação

Outro destaque será a votação do projeto de lei (**PL 3.723/19**), que aumenta os casos permitidos de posse de armas; especialmente o **PL nº 3.732-B/2019**, que dispõe sobre **registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição**, sobre o Sistema Nacional de Armas (Sinarm) e define crimes.

Frente Parlamentar

No dia 28 de agosto, haverá o **lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica**.

Senado Federal

Plenário

Já os senadores vão apreciar a **PEC 13/19** (Liberdade Econômica) que estabelece critérios ambientais para a cobrança do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana e desonerar a parcela do imóvel com vegetação nativa.

Temáticas em Pauta nas Comissões

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Senado | CMMPV | Quarta (28)

Servidores Cedidos

Audiência Pública – debater a **Medida Provisória nº 888/2019**. Foram convidados, entre outros, o Defensor Público-Geral Federal, **Gabriel Faria Oliveira**; e o presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais, **Luciana Grandó Bregolin Dytz**.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Câmara | CFT – Subcomissão Especial | Terça (27)

Reforma Tributária

Audiência Pública Conjunta – debater a **reforma tributária**. Foram convidados, entre outros, o consultor jurídico da Confederação Nacional do Transporte (CNT), **Tiago Pinto**; o presidente fundador e vice-presidente executivo da Confederação Nacional de Serviços (CNS), **Luigi Nese**; o diretor setorial da Comissão Executiva Tributária da FEBRABAN, representando a Confederação Nacional das Instituições Financeiras, **Carlos Pelá**; o analista técnico da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Sebrae Nacional, **Gabriel Rizza Ferraz**; um representante da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL); representando o Comitê dos Secretários de Estado da Fazenda (Comsefaz), **Rafael Tarja Fonteles**; e, representando a Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP), **Amábilie Pacios**.

Câmara | CFT – Comissão Especial | Terça (27)

Audiência Pública Conjunta – debater as expectativas sobre o impacto da **Reforma Tributária**. Foram convidados, entre outros, o ex-ministro da Fazenda, **Maílson da Nóbrega**; o pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), **Rodrigo Orair**; e o chefe do Centro de Crescimento Econômico do Instituto Brasileiro de Economia FGV-RJ, **Samuel de Abreu Pessôa**.

ECONOMIA

Câmara | CPI | Terça (27)

BNDES

Audiência Pública – tomada de depoimento do presidente do BNDES, **Gustavo Henrique Moreira Montezano**;

Câmara | CESP | Terça (27)

Simplex Nacional

Audiência Pública – debater o **Simplex Nacional**. Foram convidados, entre outros, representantes da Receita Federal e do Sebrae.

Câmara | CESP | Quarta (28)

Regulação de Moedas Virtuais pelo BC

Reunião – eleição do 2º e 3º vice-presidentes e definição do plano de trabalho.

Câmara | CDEICS –Subcomissão Especial | Quarta (28)

Política Industrial, Comercial e de Serviços

Reunião – Definição do plano de trabalho.

Política

Simone Tebet: MDB será chamado novamente a fazer parte da história. A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, Simone Tebet (MDB-MS), defendeu a formação de uma grande coalizão de centro para ajudar o país a sair dos extremismos de esquerda e direita. Para ela, o MDB é o partido capaz de unir forças e conversar com todas as correntes ideológicas. Fonte: Agência Brasil

Arrecadação mostra sinais de recuperação gradual da economia. Mesmo com a desaceleração da economia nos últimos meses, a arrecadação federal indica que a economia está se recuperando de forma gradual e consistente. Para técnicos do Ministério da Economia, o fato de que a arrecadação de julho atingiu o maior nível em oito anos e superou as estimativas das instituições financeiras indica um início de retomada. Fonte: Agência Brasil

Moro autoriza envio da Força Nacional para combater desmatamento. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, autorizou no sábado (24) o uso de efetivo da Força Nacional para apoiar o Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no combate ao desmatamento ilegal no Pará e em Rondônia. A autorização está em uma portaria assinada pelo ministro e terá validade até 31 de outubro. O efetivo que será usado na operação ainda não foi definido, segundo a pasta. Fonte: Agência Brasil.

Bolsonaro diz que incêndios não podem gerar sanções ao Brasil. O presidente Jair Bolsonaro fez um pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão, na noite de sexta-feira (23), para anunciar medidas de combate aos incêndios e ao desmatamento na Amazônia. Ele argumentou que incêndios florestais ocorrem em outras partes do mundo e não podem gerar sanções internacionais ao Brasil. Fonte: Agência Brasil

Equipe do FMI se encontra com ministro do Tesouro e presidente do Banco Central da Argentina. A equipe do FMI se reuniu com o ministro do Tesouro, Hernán Lacunza, que foi recentemente empossado, e com o presidente do Banco Central, Guido Sandleris, de acordo com comunicado do governo argentino. Os membros do fundo monetário disseram na sexta-feira que planejava "trocar impressões" com os conselheiros econômicos dos principais candidatos à eleição presidencial de outubro: Macri, que tenta a reeleição, e o opositor Alberto Fernández. Fonte: G1 Notícias

Reino Unido, Alemanha e Espanha fazem críticas a Macron e defendem acordo UE-Mercosul. O Reino Unido criticou no sábado (24) a postura do presidente da França, Emmanuel Macron, de querer bloquear o acordo comercial entre União Europeia e Mercosul para pressionar o Brasil sobre os incêndios florestais na Amazônia. O Reino Unido acompanhou o posicionamento Alemanha. Na noite de sexta-feira (23), um porta-voz da chanceler Angela Merkel disse que não concluir o acordo comercial com os países do Mercosul "não é a resposta apropriada para o que está acontecendo no Brasil agora". Fonte: G1 Notícias

Bolsonaro recebe Eduardo e o ministro das Relações Exteriores no Palácio da Alvorada. O presidente Jair Bolsonaro recebeu no domingo (25) na residência oficial do Palácio da Alvorada um dos filhos, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), e o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo. Eduardo e Araújo não falaram com a imprensa na chegada. O G1 questionou a assessoria de imprensa da Presidência sobre o motivo da reunião e aguarda uma resposta. O encontro ainda não havia terminado até a última atualização desta reportagem. Fonte: G1 Notícias

Após fala de Bolsonaro, CCJ da Câmara desembalava proposta de autonomia da Polícia Federal. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, deputado Felipe Franceschini (PSL-PR), desembalou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata da autonomia da Polícia Federal (PF), reivindicação da categoria que está parada na Casa há 10 anos. A retomada do debate a respeito da PEC gera polêmica na Câmara e divide parlamentares que, nos bastidores, que não querem "fortalecer" a categoria neste momento. Fonte: G1 Notícias

Donald Trump ordena que empresas dos EUA fechem operações na China. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em um ataque retórico, na sexta-feira, 23, ordenou, de forma extraoficial, o fechamento das operações das empresas norte-americanas na China. O presidente quer que essas companhias produzam mais dentro dos EUA. As declarações foram feitas pelo twitter - meio preferido de Donald Trump - após intensificação das tensões comerciais. Fonte: Convergência Digital

Davi se aproxima de Renan e trata ex-adversários como conselheiros no Senado. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), renovou sua roda de aliados, afastando-se de alguns nomes que o ajudaram a chegar ao comando do Legislativo e aproximando-se de ex-adversários como Renan Calheiros (MDB-AL), seu antagonista na disputa pelo comando da Casa no início de 2019. A mudança no círculo mais próximo incomodou alguns antes vistos como conselheiros de confiança de Davi. Fonte: Folha de S. Paulo

Ministério da Economia pode extinguir 170 mil cargos da administração pública federal. Entre os postos que poderão ser extintos estão os de hialotécnico, especialista em moldar vidros, discotecário, seringueiro, detonador, linotipista e operador de telex. Os servidores que prestaram concurso para esses cargos e ainda estão na ativa permanecerão até a aposentadoria. Em geral, eles já foram deslocados para serviços diversos e não exercem mais as funções para as quais foram contratados. Fonte: Folha de S. Paulo

Planalto amplia poder de ministro da Cidadania e enfraquece DEM. Com aval do Planalto, o ministro da Cidadania, Osmar Terra (MDB), exerce uma crescente influência na condução de políticas que tradicionalmente são atribuições da pasta da Saúde. O ministro Luiz Henrique Mandetta, um dos três representantes do DEM no primeiro escalão, assiste de longe a movimentação. A interferência de Terra nos domínios de Mandetta segue um roteiro traçado pela família Bolsonaro e seria reflexo não apenas de um descontentamento com o perfil mais discreto do ministro da Saúde. A estratégia serviria também para restringir os poderes do partido de Mandetta, o DEM, que flerta com potenciais adversários de Bolsonaro em 2022. Fonte: O Estado de S. Paulo

‘Não há risco algum de recessão técnica’, afirma secretário Adolfo Sachsida. O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, 46 anos, afirmou que, segundo com os cálculos de sua secretaria, “não há risco algum de recessão técnica”. “A nossa estimativa varia de 0,2% a 0,3% para o 2º trimestre”. No começo do mês, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) indicou recuo de 0,13% no 2º trimestre de 2019 na comparação com os 3 primeiros meses de ano. O número é considerado pelo mercado uma “prévia do PIB” (Produto Interno Bruto). Fonte: Poder 360

Deputado do Novo pede que partido suspenda Ricardo Salles. O deputado estadual Chicão Bulhões, do partido Novo no Rio de Janeiro, entrou no sábado (25.ago.2019) com requerimento na comissão de ética da legenda pedindo a suspensão de Ricardo Salles por sua atuação como ministro do Meio Ambiente. Fonte: Poder 360

Secretaria de Orçamento pede para burlar limitação de horário para finalizar PLOA 2020. A Secretaria de Orçamento do Ministério da Economia pediu autorização para burlar limitação do horário de trabalho na pasta, alegando que precisa do funcionamento irrestrito para fechar o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020, que deve por lei ser encaminhado ao Congresso até o fim deste mês. Fonte: Reuters

Em meio à crise das queimadas, ministros e assessores presidenciais alimentam rixa com europeus. Em meio à crise causada pelo aumento das queimadas na Amazônia, ministros e auxiliares do presidente Jair Bolsonaro ajudaram a esquentar os ânimos ao reforçar críticas a países europeus e reclamações sobre ameaças à soberania nacional. Fonte: Reuters

Despesas discricionárias caem 24% no 1º semestre em comparação ao mesmo período de 2018. A crescente elevação dos gastos obrigatórios do governo federal, sobretudo as despesas com pessoal e previdência, levaram a uma redução de 24% das despesas discricionárias no primeiro semestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano, aponta o Boletim Macrofiscal elaborado pela Secretaria de Política Econômica. As discricionárias são aquelas despesas em que o gestor tem liberdade para definir a alocação dos recursos, de acordo com as necessidades. Dentre as funções que mais sofreram estão as áreas da Saúde, Educação e Transportes cujos orçamentos juntos caíram mais de 30% nos primeiros seis meses. Fonte: ASCOM ME

Reforma administrativa é desmonte do Estado, concordam debatedores na CDH. A reforma administrativa proposta pelo Poder Executivo foi criticada em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos (CDH) na segunda-feira (26). O colegiado reuniu sindicalistas para discutir "O Estado necessário para o desenvolvimento brasileiro no século 21", atendendo a requerimento do presidente, senador Paulo Paim (PT-RS). Fonte: Agência Senado

Governo Bolsonaro é mal avaliado por 39,5% da população, diz CNT/MDA. O índice de reprovação ao governo do presidente Jair Bolsonaro voltou a crescer. De acordo com [pesquisa](#) divulgada na segunda-feira (26) pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em parceria com o Instituto MDA, 39,5% da população brasileira avaliou o governo como ruim ou péssimo em agosto, índice maior que o registrado em fevereiro, quando o índice de reprovação bateu 19%. A pesquisa, que ouviu 2.002 pessoas em 137 municípios brasileiros nos últimos quatro dias e tem uma margem de erro de 2,2 pontos percentuais, também aponta um aumento na desaprovação do desempenho pessoal do presidente. É que a parcela da população que desaprova as atitudes de Bolsonaro passou de 28% para 53,7% entre fevereiro e agosto. Fonte: Congresso em Foco.

Poder Judiciário

Seminário sobre Lei Geral de Proteção de Dados e simetria regulatória será transmitido ao vivo. Na segunda-feira (26), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em parceria com a Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel), promoveu o seminário Comunicação e Novas Tecnologias – Proteção de dados e simetria regulatória. Um dos objetivos do encontro foi discutir como se dará o processo de fiscalização e aplicação da nova Lei Geral de Proteção de Dados. O evento foi transmitido ao vivo pelo [canal do STJ no YouTube](#). O seminário se dividiu em dois painéis, que tratarão dos temas "Responsabilização e Simetria Regulatória: desafios para o equilíbrio do mercado digital" e "Os impactos da Lei Geral de Proteção de Dados na economia digital". Fonte: ASCOM - STJ.

Previdência

Relator apresenta parecer da Previdência à CCJ até 5ª-feira. O relator da reforma da Previdência no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE), deve apresentar seu parecer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa até a quinta-feira (29), informou a assessoria do senador. Como há uma exigência regimental de um intervalo entre a apresentação do relatório e sua leitura, o mais provável é que a leitura do parecer ocorra apenas na próxima semana na CCJ. Fonte: Reuters.

ASSESPRO Último Foco

Izalci: Liberdade econômica vai desburocratizar abertura de empresas. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ressaltou na sexta-feira (23), em Plenário, a aprovação da Medida Provisória (MP 881/2019) que cria a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica e estabelece garantias para o livre mercado e para o amplo exercício da atividade econômica. Ele disse que a iniciativa é fundamental para o desenvolvimento econômico do país e destacou que a aprovação vai desburocratizar a abertura de novas empresas. Fonte: Agência Senado

Ministro da Educação quer lançar universidades digitais. O ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciou na sexta-feira (23) que a intenção do governo é lançar um programa de universidades e institutos federais de educação digitais. De acordo com o ministro, a ideia é que boa parte da formação nessas instituições seja realizada por meio de educação à distância. A ideia ainda está em estudos no Ministério da Educação (MEC). Fonte: Agência Brasil

MEC libera R\$ 60 milhões para internet nas escolas rurais. O ministro da Educação (MEC), Abraham Weintraub, anunciou na sexta-feira (23) a liberação de R\$ 60 milhões para o programa Inovação Educação Conectada que leva internet banda larga para escolas da zona rural do país. A expectativa é que até o final do ano, cerca de três milhões de estudantes sejam beneficiados com o programa. Fonte: Agência Brasil

Isenção de IOT deverá ser aprovada na CCJ da Câmara. O projeto de lei 7656/2017, que isenta de tributação os dispositivos de Internet das Coisas (IoT), deverá ser aprovado na reunião da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) prevista para a próxima quarta-feira, 28. Ficou mais clara a tendência de aprovação em razão da ausência de apresentação de emendas ao parecer do relator da matéria, o deputado Bilac Pinto (PL-MG), ex-secretário estadual de Ciência e Tecnologia. Fonte: Telesintese

Índia propõe diretrizes para nanotecnologia na agricultura. A Índia iniciou uma missão nacional de nanotecnologia há mais de uma década e a tecnologia encontrou aplicações no setor agrícola, a espinha dorsal da economia indiana. O departamento de biotecnologia do governo central (DBT) acaba de apresentar um esboço de diretrizes para regulamentar o uso da nanotecnologia no setor agrícola. Isso estimularia a comercialização da tecnologia em produtos como nanofertilizadores e nanopesticidas, por exemplo, garantindo qualidade e segurança. A nanotecnologia tem apoiado o mercado agrícola indiano no desenvolvimento de produtos e processos com maior eficiência e menores custos. Com o crescente escopo para comercializar essa tecnologia, o governo agora propôs um conjunto de diretrizes para regular e manter a qualidade e a segurança dos produtos e processos. Fonte: AgroLink.